

ATA DE REUNIÃO Nº 11 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

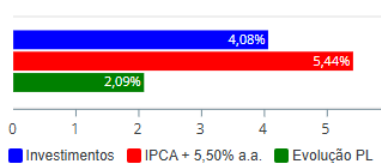
Às oito horas do dia dezesseis de junho de dois mil e vinte e seis, os membros do Comitê de Investimento COINVEST, reuniram-se na sala de reuniões “Oswaldo Agostinho Riccomini”, na sede do CAPIVARIPREV. **Cenário econômico.** O acordo entre Estados Unidos e Irã ganhou força nesta segunda-feira, após autoridades americanas confirmarem que o memorando já foi assinado eletronicamente e que a formalização ocorrerá na sexta-feira, em Genebra. O entendimento prevê uma trégua inicial de 60 dias, a reabertura do Estreito de Ormuz e o início de negociações sobre o programa nuclear iraniano, tema que acabou adiado para uma segunda fase das conversas, considerada a etapa mais difícil da negociação. A confirmação do acordo, no entanto, foi suficiente para derrubar o petróleo, reduzir os prêmios de risco globais e alimentar a percepção de que o pior cenário para os mercados ficou para trás. Na prática, investidores passaram a trabalhar com a reabertura de Ormuz como cenário-base, ainda que persistam dúvidas importantes sobre a velocidade da normalização do tráfego marítimo. Enquanto Donald Trump afirma que a principal rota de exportação de petróleo do mundo estará totalmente operacional já nesta semana, governos europeus alertam que operações de desminagem e segurança podem levar semanas para serem concluídas. As incertezas não se limitam à questão logística. Estados Unidos e Irã ainda não divulgaram o texto completo do memorando e já apresentaram interpretações diferentes sobre alguns de seus termos, incluindo a possibilidade de cobrança de taxas de navegação após o período inicial de 60 dias. Além disso, os temas mais sensíveis da negociação como o enriquecimento de urânio, os estoques nucleares iranianos, os mecanismos de inspeção e a suspensão de sanções ficaram para as próximas rodadas de discussão. Também permanecem indefinidos os incentivos econômicos previstos para Teerã. Enquanto autoridades iranianas falam em liberação de ativos e acesso a recursos para reconstrução, Trump passou o dia negando interpretações que sugerem pagamentos diretos dos EUA ao Irã. Outro foco de atenção continua sendo o Líbano. Embora o Hezbollah tenha comemorado o acordo e afirmado que os interesses libaneses foram contemplados nas negociações, Israel manteve um discurso de cautela. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu afirmou que a luta contra o Irã “não acabou” e reiterou que as forças israelenses permanecerão em áreas consideradas estratégicas no Líbano, em Gaza e na Síria. Novos episódios de violência entre Israel e Hezbollah reforçaram a percepção de que a redução do risco geopolítico não significa o fim das tensões regionais. Mas, por enquanto, o mercado parece disposto a conceder um voto de confiança ao acordo. A sustentabilidade desse otimismo, porém, dependerá menos da assinatura prevista para sexta-feira e mais da capacidade de Washington e Teerã de avançar nas negociações nucleares e evitar que os conflitos paralelos da região comprometam a trégua recém-construída. A expectativa pela reabertura do Estreito de Ormuz derrubou os preços do petróleo. O Brent/agosto caiu 4,76%, para US\$ 83,17, e o WTI/julho recuou 4,87%, para US\$ 80,75, com a retirada de boa parte do prêmio de risco acumulado desde o início do conflito. A reação dos mercados sugere que investidores passaram a tratar a reabertura de Ormuz como cenário-base, reduzindo preocupações

com interrupções prolongadas da oferta global de energia e devolvendo aos bancos centrais o protagonismo das discussões sobre inflação e juros. Apesar do forte ajuste nos preços, analistas ponderam que a normalização do fluxo marítimo deve ser gradual. Autoridades americanas falam em aumento progressivo do tráfego nas próximas semanas, já governos europeus alertam que operações de desminagem e segurança podem levar mais tempo para serem concluídas. “Duvidamos que o petróleo retorne aos níveis pré-conflito, abaixo de US\$ 70 por barril”, afirmam analistas do MUFGE. “Levará tempo para que o fornecimento seja restabelecido. Os estoques foram reduzidos e ainda há um prêmio de risco geopolítico.” Além dos desafios operacionais, permanecem dúvidas sobre alguns pontos do acordo. O memorando prevê navegação gratuita em Ormuz durante os primeiros 60 dias, mas autoridades iranianas já indicaram que poderão discutir algum tipo de cobrança posteriormente, hipótese rejeitada pelos Estados Unidos. Ainda assim, grandes instituições financeiras avaliam que o movimento predominante tende a ser de acomodação dos preços. O Citi projeta o Brent a US\$ 75 no 3TRI e a US\$ 70 no fim do ano, enquanto a Lombard Odier mantém estimativa de US\$ 78 nos próximos 12 meses. Para o mercado, a principal mudança é que o debate deixou de ser sobre risco de escassez e voltou a ser sobre a normalização da oferta. O acordo entre Estados Unidos e Irã reforçou a percepção de que o Copom deve promover mais um corte de 0,25 ponto porcentual na Selic nesta quarta-feira, levando a taxa de 14,50% para 14,25%. A queda do petróleo, o recuo dos juros futuros e a redução dos prêmios de risco globais ajudaram a consolidar a expectativa de flexibilização, que chegou a ser colocada em dúvida na semana passada com a escalada das tensões no Oriente Médio. O alívio externo, porém, não altera a avaliação de que o ciclo está próximo do fim. **No fechamento do mês de Maio de 2026, a meta atuarial foi de 1,01%, sendo que o Instituto conseguiu o percentual de -0,32%, com um retorno financeiro negativo na ordem de – R\$1.120.084,63 (um milhão, cento e vinte mil, oitenta e quatro reais e sessenta e três centavos negativos), sendo que as aplicações em renda fixa, obteve um retorno de R\$ 2.737.272,24 (dois milhões, setecentos e trinta e sete mil, duzentos e setenta e dois reais e vinte e quatro centavos), já a renda variável a rentabilidade foi de -R\$3.857.356,87 (três milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, trezentos e cinquenta e seis reais e oitenta e sete centavos negativos). Com o fechamento da Carteira de Investimentos do mês de Maio de 2026, com o montante de R\$ 347.534.167,63 (trezentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, cento e sessenta e sete reais e sessenta e três centavos). A meta atuarial acumulada no fechamento do mês de Maio de 2026 foi de 5,44%, sendo que foi alcançado 4,08% perfazendo assim 74,97% da meta atuarial para o presente exercício, conforme demonstrativo abaixo, extraído do sistema da empresa que presta assessoria financeira de consultoria ao CAPIVARIPREV a Crédito e Mercado.**

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	340.409.229,75	4.212.189,33	4.360.859,66	349.262.831,34	9.002.271,92	9.002.271,92	2,64%	2,64%	0,78%	0,78%	339,63%	7,64%
Fevereiro	349.262.831,34	5.023.094,70	8.439.833,11	349.971.908,97	4.125.816,04	13.128.087,96	1,18%	3,86%	1,09%	1,87%	205,94%	8,04%
Março	349.971.908,97	8.400.488,12	9.538.724,57	347.655.543,34	-1.178.129,18	11.949.958,78	-0,34%	3,51%	1,35%	3,25%	107,89%	12,16%
Abril	347.655.543,34	2.235.324,24	3.267.957,43	349.659.103,70	3.036.193,55	14.986.152,33	0,87%	4,41%	1,10%	4,39%	100,80%	7,92%
Mai	349.659.103,70	3.867.356,36	4.672.207,80	347.534.167,63	-1.120.084,63	13.866.067,70	-0,32%	4,08%	1,01%	5,44%	74,97%	8,59%

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



O desempenho observado no mês de maio de 2026, inferior à meta atuarial, pode ser atribuído, principalmente, ao comportamento adverso dos ativos de maior risco, com destaque para a renda variável, que apresentou expressiva desvalorização no período. Tal movimento reflete o ambiente de maior aversão ao risco nos mercados, influenciado por incertezas quanto à condução da política monetária, tanto no cenário Microeconômico e Macroeconômico. Adicionalmente, a manutenção de taxas de juros em patamares elevados (taxa Selic) impacta diretamente a precificação dos ativos, pressionando negativamente os segmentos mais sensíveis à taxa de desconto, como ações e ativos de duration mais longa. Por outro lado, a carteira de renda fixa apresentou desempenho positivo, beneficiada pela estratégia de alocação em títulos atrelados a índices de inflação e/ou pós-fixados, que tendem a capturar melhor o retorno em cenários de juros elevados. Ainda assim, o resultado consolidado da carteira foi insuficiente para o atingimento da meta atuarial no mês, evidenciando a relevância da diversificação e da gestão ativa na mitigação de riscos. No acumulado do exercício, embora o Instituto não tenha alcançado integralmente a meta atuarial, o percentual de 74,97% de cumprimento demonstra aderência à estratégia de investimentos adotada, sendo recomendável o monitoramento contínuo das condições de mercado, bem como eventuais ajustes táticos na alocação. Em seguida, os representantes do Banco Bradesco, Sr. Paulo Rogério Redua, Advisor de Investimentos, e o Sr. Alex de Campos, Gerente da agência de Capivari/SP, apresentaram o cenário econômico vigente, com abordagem dos principais indicadores macroeconômicos, notadamente a trajetória da taxa básica de juros (Selic), as perspectivas para a inflação, bem como a análise do cenário fiscal e seus desdobramentos. Na oportunidade, foram ainda expostas as projeções da instituição para o exercício de 2026, contemplando expectativas quanto ao comportamento da política monetária, evolução do nível de atividade econômica, câmbio e mercados financeiros, com ênfase nos potenciais impactos sobre a



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE CAPIVARI/SP
CAPIVARIPREV**

Rua Tiradentes, 650, Centro CEP 13360-097 Capivari/SP

☐ Fones: (19) 3492 3012 / 3492 3578

E-mail: financeiro@capivariprev.sp.gov.br

alocação de ativos e estratégias de investimento. O presidente do Comitê o Sr. Rogério deixou a palavra em aberto, como ninguém se manifestou e não havendo mais nada a ser tratado deu-se por encerrado a presente reunião. Capivari, 16 de junho de 2026.

PRESIDENTE CÉSAR ROGÉRIO GARCIA CALUINI

SECRETÁRIA MIRIAM ALVES PAGOTTO

MEMBRO AGNALDO APARECIDO TEMPESTA

MEMBRO JÚLIO CÉSAR CAPRONI

MEMBRO SIMONI APARECIDA DIAS PACHECO